



O TEMA *HABITAÇÃO* EM PUBLICAÇÕES ITALIANAS DE ARQUITETURA: 1920-1935

Bruna Fonseca Schuster¹, Giuliana Xavier Barbieri², Renato Gilberto Menegotto³ (orientador)

¹ Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, PUCRS, ² Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, PUCRS

³ Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Resumo

Como objetivo principal pretende-se buscar dados sobre material de difusão da arquitetura da Itália em nosso meio, mais especificamente sobre o tema habitação, especialmente aquela constituída de unidade isolada. Tal objetivo deverá ser trabalhado a partir de matérias publicadas na revista italiana de arquitetura denominada Rivista Architettura, da editora Treves-Treccani-Tumminelli, de Milão. A pesquisa trata da obtenção, seleção e exame de dados constituintes do periódico de difusão da arquitetura da Itália mencionado. O tema habitação constitui-se no foco para a realização de análises, que irá se concentrar em aspectos arquitetônicos, formais e espaciais. A fonte primária da investigação pertenceu a Duílio Bernardi, porto-alegrense de origem italiana, que estudou arquitetura na Itália.

A metodologia é: (a) Pesquisa Bibliográfica: pesquisa e revisão bibliográfica com o objetivo de conhecer estudos e dados desenvolvidos até então sobre o tema, envolvendo o contexto histórico do material gráfico utilizado na pesquisa (fonte primária); (b) Pesquisa Documental: identificação e seleção do material gráfico sobre o tema casa na fonte primária, a revista italiana Architettura; (c) Análise Documental: interpretação dos dados encontrados, buscando a sua sistematização e respectiva digitalização, a fim de possibilitar análises da arquitetura das obras.

Mesmo com a despreensão que acompanha este trabalho de iniciação científica, pensa-se na possibilidade de que resultados aqui obtidos – sobre difusão da arquitetura italiana em nosso meio regional e nacional – possam auxiliar a quem está envolvido com o assunto. Sabe-se que publicações, como a utilizada como fonte primária nesta pesquisa, eram adquiridas por profissionais no Brasil e possivelmente serviam como fontes de referência e

inspiração para desenvolvimento de projetos.¹ Este é aspecto que, por si só, já é estimulante para que se investigue sobre o tema. Entende-se que, por meio de pesquisas sobre história da arquitetura – em qualquer nível – será possível ampliação do debate na sociedade, oportunizando conhecimento e ações na área da preservação e da valorização de manifestações culturais.

¹ LIMA, Solange Ferraz de. O trânsito dos ornatos: modelos ornamentais da Europa para o Brasil, seus usos (e abusos?). **Anais do Museu Paulista. São Paulo**. N.Sér. v.16, p.155-199. jan./jun 2008, p.169.